

26/06/2003

*[Handwritten signature]*

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia da República

**REQUERIMENTO** Nº 2463/IX (1a) - AC

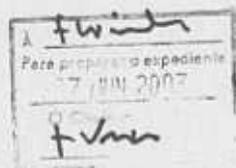
**Assunto:** Eventual encerramento de Esquadras da PSP no distrito de Santarém.

O jornal «O Mirante» – um semanário com uma tiragem superior a 25 mil exemplares por edição e com um significativo impacto no distrito de Santarém – publicou na sua edição de 19 de Junho de 2003, uma notícia, com chamada de primeira página, onde titulava que “Quatro esquadras da PSP podem fechar”.

O desenvolvimento desta notícia, na página 11, referia a existência de *“Um estudo que está a ser elaborado por responsáveis do Ministério da Administração Interna, da PSP e da GNR pode vir a determinar o encerramento de quatro das oito esquadras da PSP no distrito de Santarém – Fátima, Ourém, Torres Novas e Cartaxo. A segurança nessas cidades passaria a ser garantida pela GNR, tal como aconteceu há uns anos em Almeirim, quando a policia deixou de ali prestar serviço.”*

Paralelamente a esta notícia, nas páginas 12 e 13 da mesma edição do jornal, está publicada uma entrevista com o Comandante Distrital de Santarém da PSP, o Superintendente Levy Correia que, questionado sobre a existência de *“rumores de que a esquadra (da PSP) de Fátima poderá encerrar e a segurança passar para a tutela da GNR”* responde que *“Isso é fruto de um estudo que está a ser feito por uma equipa mista de responsáveis, que envolve PSP, GNR e comissão de segurança do Ministério da Administração Interna.”* Acrescentando em complemento que *“Estão a estudar a melhor forma de enquadrar, com os meios existentes e com as duas forças de segurança, a divisão de tarefas e o transporte de áreas de uma força para a outra.”*

Confrontado com o facto deste estudo de enquadramento se aplicar a Fátima, o Comandante Distrital de Santarém da PSP, o Superintendente Levy Correia, esclarece que *“Essa possibilidade está colocada em cima da mesa e portanto não podemos fugir a ela. Está contemplada nesse estudo em elaboração que considera que Fátima, como outras cidades, está num estudo e num planeamento de passagem para a responsabilidade da GNR.”*



*[Handwritten signatures]*

Alguns dias mais tarde, na secção Local, do jornal diário «O Público», edição de 20 de Junho, noticia-se que para, *“Rita Macedo, assessora de imprensa do ministro Figueiredo Lopes, esta análise do funcionamento do dispositivo de segurança tem em conta aspectos como a evolução demográfica, a vocação mais urbana da PSP e a necessidade de clarificar melhor alguns dos limites de actuação de cada uma das forças.”*

Em discurso directo, esta assessora do M.A.I. esclarece que *“Poderá haver situações de substituição de uma força por outra e poderão acontecer também alguns encerramentos de unidades, que serão substituídas por postos móveis e patrulhas”,* frisando que as mudanças resultantes deste estudo deverão começar a ser aplicadas até final do ano e visam sobretudo racionalizar meios e adaptá-los melhor à realidade de cada região.

De acordo com esta notícia *“um dos possíveis critérios do estudo de reordenamento que está a ser liderado pela comissão de segurança do MAI aponta para que a PSP trabalhe apenas em localidades com mais de 15 mil habitantes. No caso do distrito de Santarém, as cidades de Abrantes, Entroncamento, Tomar e Santarém preenchem este requisito, mas as localidades do Cartaxo, Fátima, Ourém e Torres Novas não”* preenchem aquele requisito.

**Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia da República**

Estas notícias, merecem-nos alguns comentários, designadamente no que diz respeito às quatro cidades que são reiteradamente mencionadas:

- a) O eventual encerramento da esquadra de Fátima é estranho, tendo em consideração que a Assembleia da República discutirá muito brevemente a elevação desta freguesia à categoria de concelho, reconhecendo-se neste caso uma excepcionalidade que não encontra paralelo no contexto nacional.

De facto, esta cidade tem características muito próprias e específicas, relacionadas com os milhares de visitantes que aí ocorrem em circunstâncias normais, sem esquecer as grandes peregrinações periódicas em eventos religiosos de enorme dimensão. Aliás, é o próprio comandante distrital da PSP quem reconhece que Fátima é actualmente o maior problema para a PSP no distrito de Santarém.

Assim sendo não é compreensível que estas considerações se compatibilizem com a frieza de um critério de avaliação baseado em números.

- b) Relativamente à cidade de Torres Novas, onde se concentram um conjunto significativo de serviços, não deixa de ser irónico admitir essa possibilidade de encerramento da Esquadra local da PSP quando se constata que é também nesta cidade que está instalada a Escola Prática de Polícia, que forma quadros para a PSP.
- c) Relativamente às cidades de Ourém e do Cartaxo, são ambos os Presidentes de Câmara a invocar um argumento semelhante.

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, afirma que a cidade *"está à espera (da construção) de uma nova esquadra"* e que já pediu inclusivamente ao ministro que se construa mais um posto da GNR no norte do concelho, enquanto que o Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo afirmou já, publicamente e em diversas ocasiões, ter garantido junto do Senhor Ministro da Administração Interna a prioridade para a construção de uma nova Esquadra local da PSP, existindo para tal um projecto de construção que foi devolvido ao GEPI para introdução de alterações, afirmando que esteve *"reunido recentemente com o ministro da Administração Interna e foi-me dito inclusivamente que a construção da nova esquadra da PSP no Cartaxo era prioritária"*.

Face ao exposto e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requeremos, por intermédio de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>, ao Governo e ao Ministério da Administração Interna, que nos informe sobre as seguintes questões:

1. Foi, no passado recente, determinada a elaboração de um estudo sobre este assunto, envolvendo responsáveis do Ministério da Administração Interna, da PSP e da GNR, implicando a realidade distrital de Santarém?
2. Considerando a possibilidade de uma resposta afirmativa à questão anterior, é lícito que esse estudo seja prematuramente divulgado na imprensa por um Comandante Distrital da PSP ou por uma assessora de imprensa, sem que previamente qualquer responsável político do Ministério da Administração Interna assuma o seu anúncio público?
3. Está o Governo, através do Ministério da Administração Interna, disposto a considerar a hipótese de encerrar alguma Esquadra da PSP no distrito de Santarém, designadamente as que se encontram instaladas em Fátima, Ourém, Torres Novas e Cartaxo, fazendo a sua substituição por efectivos humanos e meios materiais da GNR?

